



DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE AÇAÍ (*Euterpe oleraceae* Mart.)

Douglas Valente De Oliveira¹, Tiago Gomes Andrade², Lucas Caius Moreira Do Amaral Correia² e Edwin Camacho Palomino³

Pertencente à família Arecaceae, o açaí (*Euterpe oleraceae* Mart.) é uma palmeira típica da Amazônia e seu estipe pode alcançar até 20 m de altura. Os dois principais produtos originários da espécie são o palmito e o fruto que são muito apreciados pela população tradicional da Amazônia e vem ganhando espaço em diversas partes do mundo. A propagação do açaizeiro pode ser através de sementes ou da retirada de brotações, seu processo germinativo é rápido, porém desuniforme, iniciando-se a emergência das plântulas aos 22 dias após a semeadura e estabilizando-se aos 48 dias. A produção de mudas aliado às técnicas de melhoramento genético contribui para a obtenção de mudas de qualidade, uma vez que serão selecionadas apenas aquelas com melhor desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de plântulas de açaí (*Euterpe oleraceae* Mart.) com base em dados referentes à altura de planta, e determinar qual progênie apresentou maior desenvolvimento. O experimento foi conduzido no Viveiro Experimental da Universidade Federal do Oeste do Pará num delineamento experimental em blocos casualizados com 5 progênies, 5 repetições e 6 plantas por parcela, totalizando 150 plantas. Os tratamentos foram semeados em substrato padrão homogeneizado, composto por terra preta, palha de arroz carbonizada e serragem envelhecida. Os dados coletados foram tabelados no programa Microsoft Excel 2013 e a análise estatística foi realizada utilizando o software Assistat 7.7 beta. Com base nos dados obtidos referente à altura das mudas de açaí podemos afirmar que não houve diferenças significativas entre as progênies. O coeficiente de variação dos dados de altura (18,81%) apresentou-se relativamente baixo, dando assim confiabilidade nas análises realizadas para o parâmetro estudado. A média da altura foi de 31,25 cm, mostrando que as plantas de açaí estão em condições para plantio definitivo em campo, e que o desenvolvimento das mesmas no ambiente proporcionado pode ser ainda maior e satisfatório. Segundo os dados da análise de variância é possível observar certa similaridade de altura entre as progênies. Podendo afirmar que até o momento o caráter altura de planta não foi eficiente na identificação da melhor matriz para este caráter, sendo necessário acompanhar seu crescimento e desenvolvimento em campo para identificar e selecionar as melhores. Mesmo com as médias de altura bem próximas, a progênie 3 apresentou maiores médias de altura (35,7 cm) e a 5 a menor média (32,2 cm).

Palavras-Chave: Altura; Progênies; Produtividade; Brotações; Sementes.

¹Graduando em Engenharia Florestal, Instituto de Biodiversidade e Florestas / UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará. Rua Vera Paz, s/n, Salé, CEP 68035110, Santarém, PA. E-mail: douglasvalenteoliveira@hotmail.com;

²Graduandos em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Tocantins, Campus Gurupi;

³Professor Adjunto 1 – UFOPA/Santarém-PA/Brasil.